

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2021/2022



Novembro/2020



ÍNDICE

A tendência é de sustentação de preços em níveis elevados para soja, milho e trigo em 2021, com a demanda global aquecida, cotações futuras subindo em Chicago e grande volume de vendas antecipadas da temporada 2020/2021.

O preço do arroz deve permanecer firme até a entrada da próxima colheita no mercado, no início de 2021, podendo ceder para níveis abaixo dos atuais, mas acima da média histórica. O feijão deve seguir com preços firmes, diante da oferta ajustada ao consumo e riscos climáticos.

O preço do algodão segue sustentado pela recuperação do petróleo, demanda global mais aquecida e exportações brasileiras recordes.

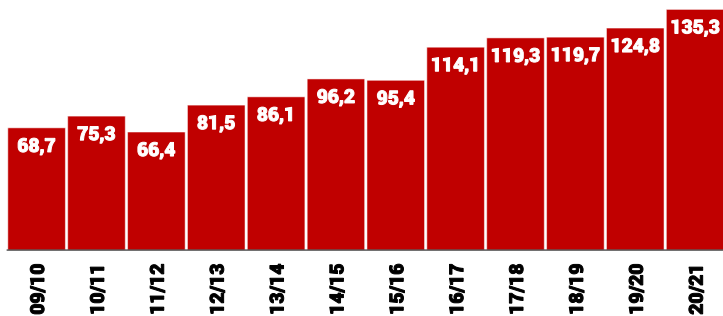
Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2021/2022	↑	03
Milho: tendências para 2021/2022	↑	05
Trigo: tendências para 2021/2022	↑	07
Arroz: tendências para 2021/2022	→	09
Feijão: tendências para 2021/2022	→	11
Algodão: tendências para 2021/2022	→	13



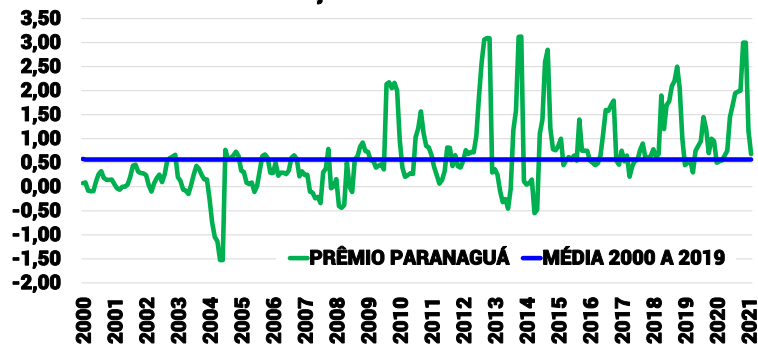
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de sustentação dos preços da soja em grãos e coprodutos (farelo e óleo) nestes últimos meses de 2020 e, também, ao longo do primeiro semestre de 2021.
- Os preços da soja em grãos deverão permanecer sustentados em patamares elevados, diante da grande volume de vendas antecipadas (60%) da próxima safra 2020/2021, alta das cotações futuras em Chicago para patamares acima de US\$ 11/bushel, demanda aquecida por parte da China, atrasos na semeadura e colheita da safra brasileira e riscos climáticos na América do Sul com a ocorrência do fenômeno La Niña.
- Na Bolsa de Chicago, o contrato março/2021 acumula uma forte alta de 11,3% nos últimos 30 dias e de 25,1% nos últimos 12 meses, cotado acima de US\$ 11,50/bushel.
- O único fator que poderia causar uma baixa dos preços da soja no mercado interno é a queda do dólar, que poderá ceder em relação ao Real, no período pós-pandemia da Covid-19.

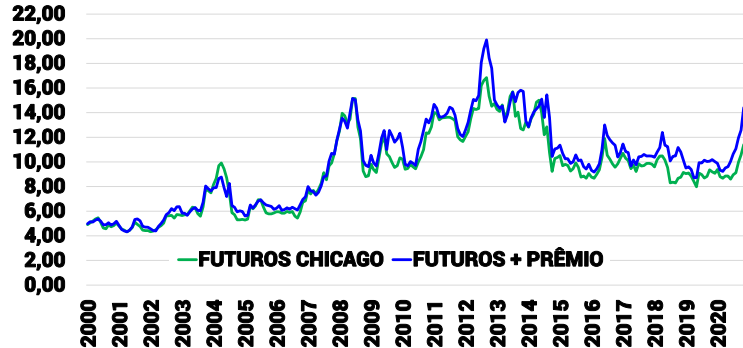
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



SOJA: PRÊMIO EM PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA COTAÇÃO FOB PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



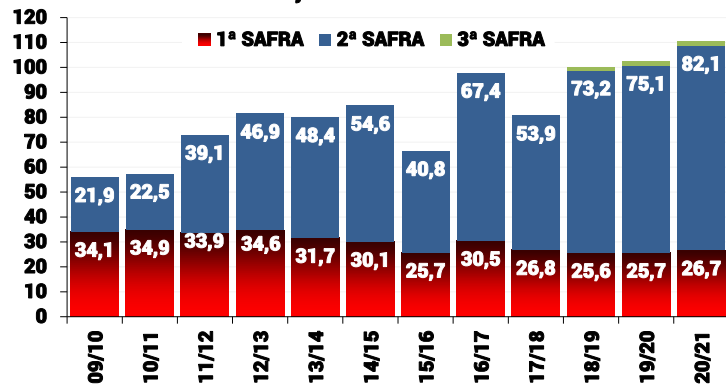
SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ R\$/60 KG



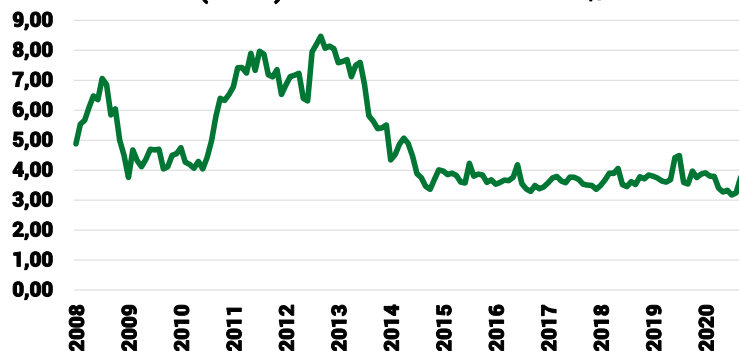
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de maior estabilização para os preços do milho no mercado brasileiro, mas em patamares elevados, diante da retração de compradores, exportações abaixo das registradas no ano passado e dificuldade em repassar altas recentes para o segmento de rações.
- Por outro lado, as adversidades climáticas advindas do La Niña, tanto sobre o plantio e a colheita da 1ª safra 2020/2021 (verão), como sobre o plantio e desenvolvimento da 2ª safra de 2021 (inverno) deverão manter um suporte às cotações no primeiro semestre de 2021.
- No mercado externo, as cotações futuras estão em alta, com forte expansão de importações chinesas em 2020 e 2021, queda dos estoques globais e dos Estados Unidos.
- Na Bolsa de Chicago, o contrato março/2021 acumula uma alta de 24,3% desde 1º de julho, cotado na casa de US\$ 4,20/bushel, enquanto no atacado, em São Paulo, o preço acumula uma alta de 10,8% em 30 dias e de 83,9% nos últimos 12 meses.

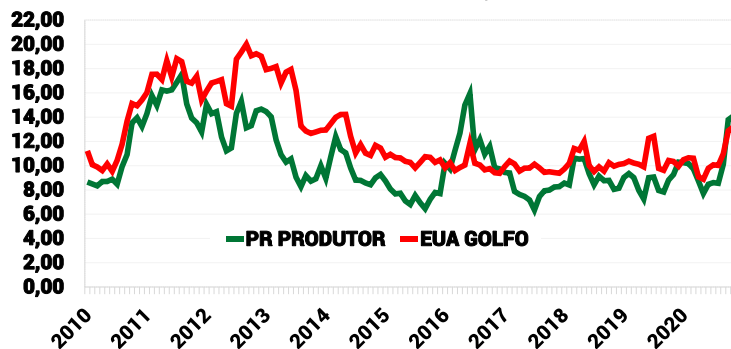
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



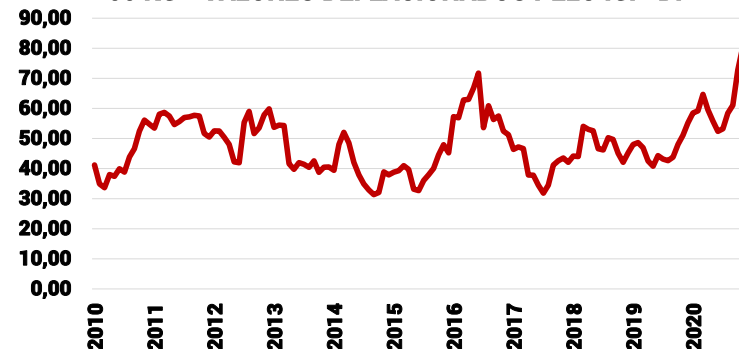
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 - US\$/BUSHEL



MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



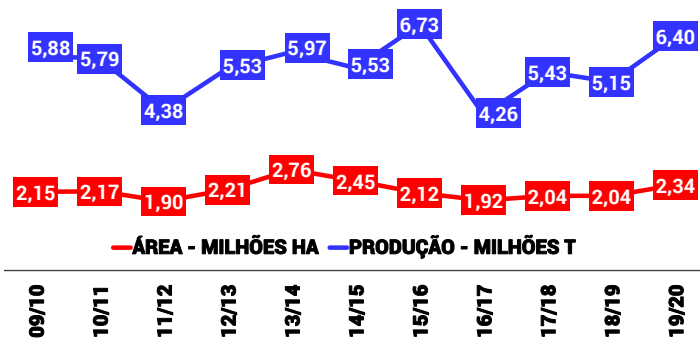
MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



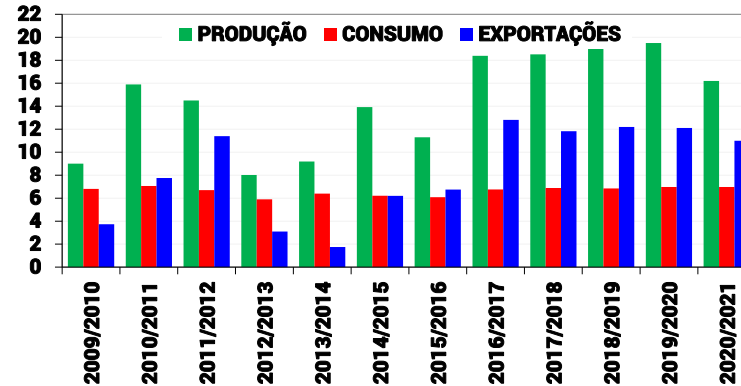
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de preços mais estáveis para o trigo no mercado interno, diante da queda do dólar e da oferta da colheita da nova safra brasileira de 2020, já próxima do final.
- As quebras previstas nas safras do Brasil e Argentina e a alta das cotações internacionais limitarão uma pressão de baixa, já que a oferta é restrita por parte dos vendedores e boa parte da safra está comprometida com vendas antecipadas e com exportações.
- Os preços recordes do milho também estão dando sustentação às cotações do trigo, uma vez que são grãos substitutos no segmento de rações animais.
- A previsão de safra no Brasil caiu para 6,4 milhões de toneladas, o que exigirá importações de 6,8 milhões de toneladas para complementar o suprimento do ano comercial 2020/2021.
- Os preços do trigo em grãos FOB produtor do Paraná acumulam altas de 9,5% em 30 dias, de 62,0% entre janeiro e novembro de 2020 e de 67,8% nos últimos 12 meses.

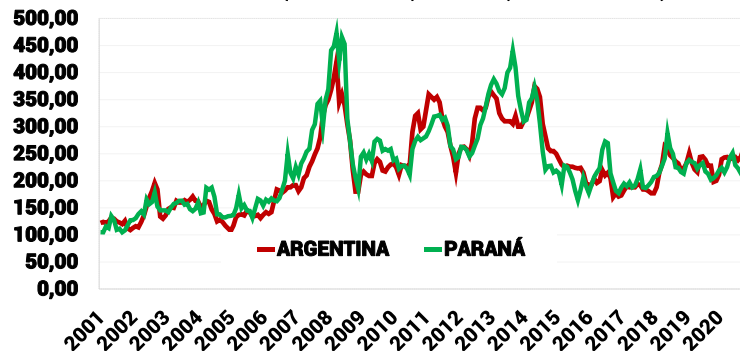
TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



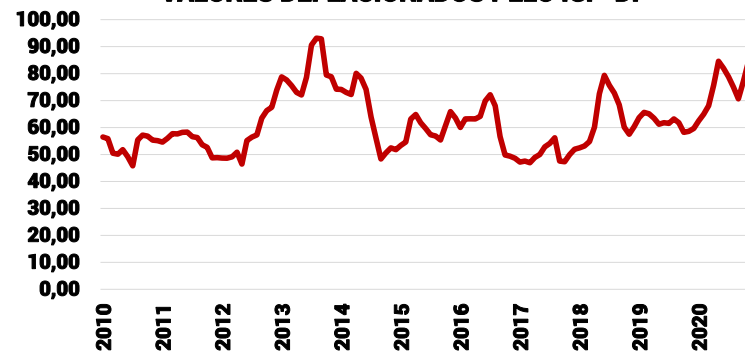
ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

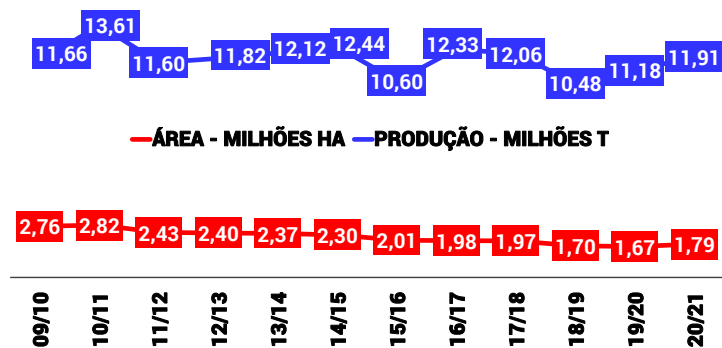


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

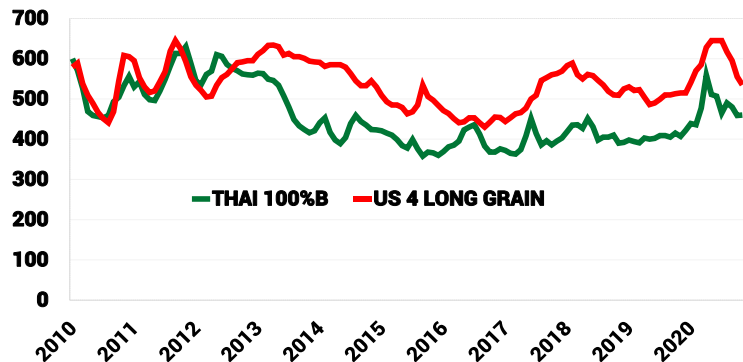
- A tendência é de sustentação dos preços do arroz em casca e do produto beneficiado até o ingresso da nova safra 2020/2021 no mercado, a partir de janeiro/2021.
- A intenção de expandir áreas irrigadas no Sul do Brasil deverá ser contida pela expectativa de redução do volume de chuvas decorrentes do fenômeno La Niña, com produtores tendo que administrar os recursos hídricos para as áreas de arroz e soja na Metade Sul do RS.
- A decisão do governo federal de zerar a alíquota de importação para 400 mil toneladas até 31/12/2020, após as fortes altas registradas entre julho e agosto, interrompeu a escalada dos preços internos, mas não foi suficiente para impor uma pressão baixista.
- As exportações acumulam expansão de 57% entre janeiro e outubro de 2020 ante o mesmo período de 2019, enquanto as importações não avançaram, o que deverá reduzir os estoques finais e evitar pressão baixista acentuada sobre os preços no período da colheita em 2021.



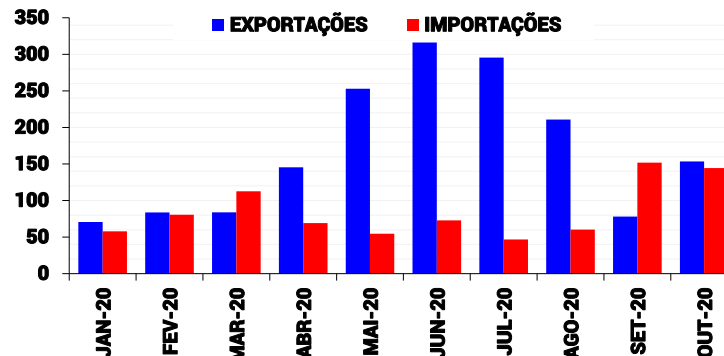
ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



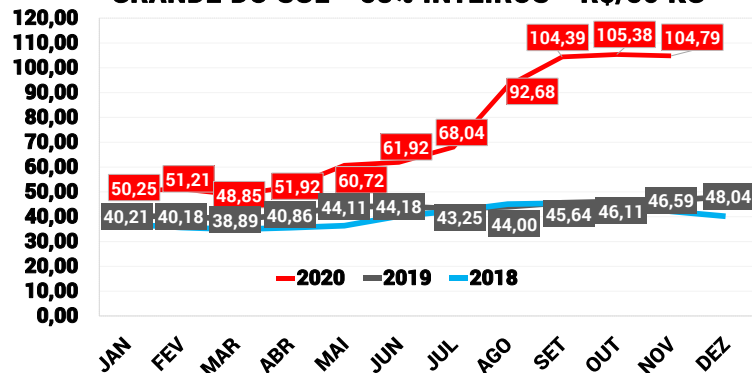
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO A OUTUBRO/2020



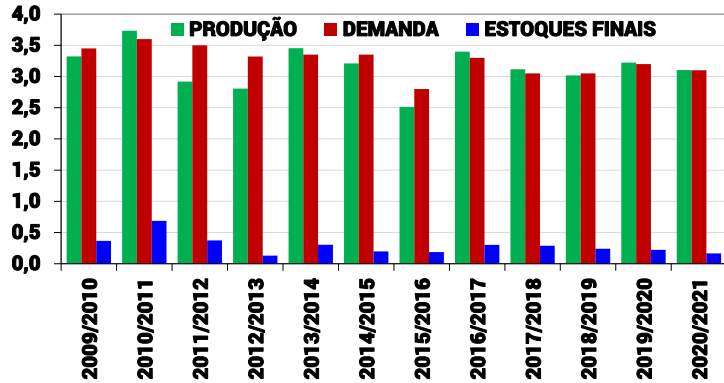
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG



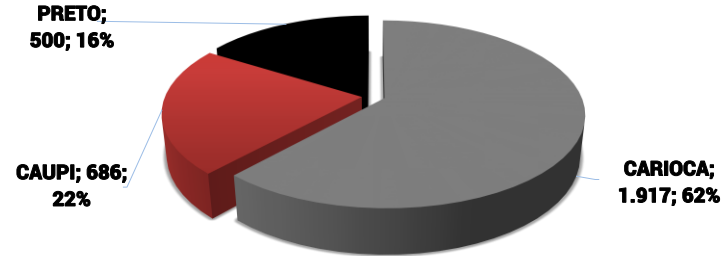
FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de sustentação das cotações do feijão (carioca, preto e caupi) no curto e médio prazo, com a oferta ajustada à demanda nas regiões produtoras.
- As adversidades climáticas decorrentes do fenômeno La Niña, como o risco de estiagens localizadas no Sul do Brasil e excesso de chuvas no Centro-Oeste e Nordeste, poderão afetar os rendimentos das lavouras na 1ª safra e na 2ª safra de 2021.
- O preço médio do feijão carioca ao produtor registra leve baixa de 1,9% nos últimos 30 dias, com as cotações para o produto de notas 8,5/9,5 entre R\$ 240 a R\$ 270 por saca de 60 Kg, ante R\$ 250 a R\$ 280 em outubro, enquanto os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 240 e R\$ 260, ante a faixa entre R\$ 250 a R\$ 270 em outubro.
- Os preços poderão subir a partir do início de 2021, caso se confirmem problemas climáticos sobre a 1ª safra, com prejuízos sobre a produtividade e a qualidade dos grãos colhidos.

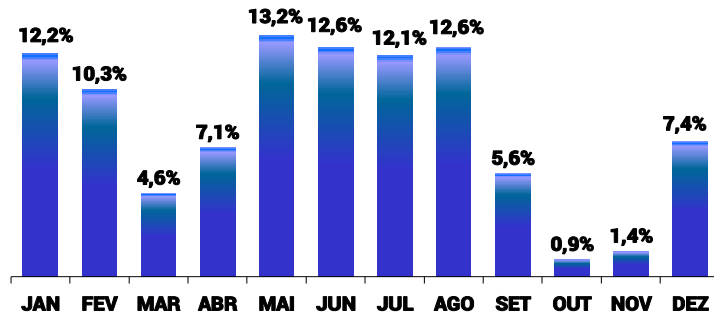
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



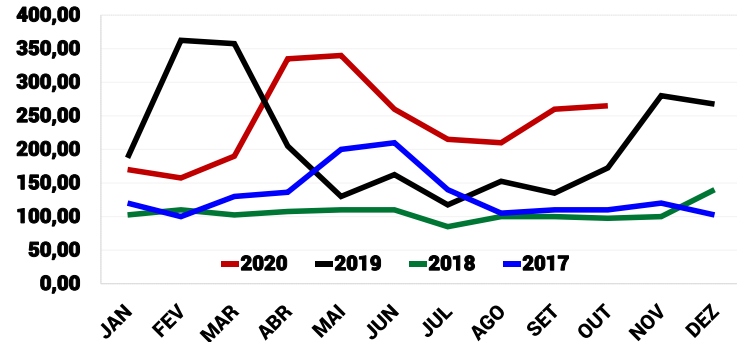
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2020 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



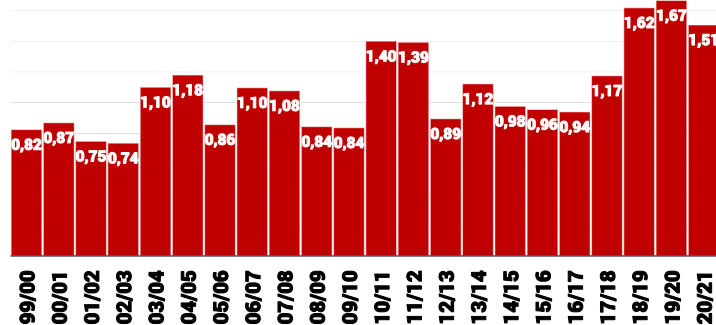
FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



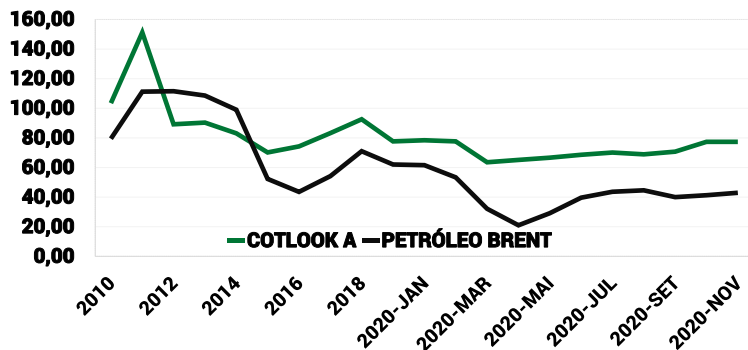
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- As altas de preços da pluma perderam fôlego nas últimas semanas, com a queda do dólar e com a retração de compradores, que alegam dificuldades em repassar as altas aos têxteis.
- O Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra uma alta de 4,4% nos últimos 30 dias, cotado a R\$ 3,81/libra-peso, acumuladas ganhos de 40,1% entre janeiro e novembro de 2020 e de 47,2% nos últimos 12 meses.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) Porto de Santos/SP é de R\$ 3,62/libra-peso e, no Porto de Paranaguá/PR, é de R\$ 3,63/libra-peso, com base no Índice Cotlook A.
- As cotações internacionais da pluma retornaram aos patamares pré-pandemia da Covid-19, com a recuperação dos preços do petróleo e com melhoria da demanda global.
- A superfície plantada no Brasil ainda poderá sofrer alterações na 2ª safra, especialmente em MT, com a possibilidade de migração de áreas de milho 2ª safra para algodão.

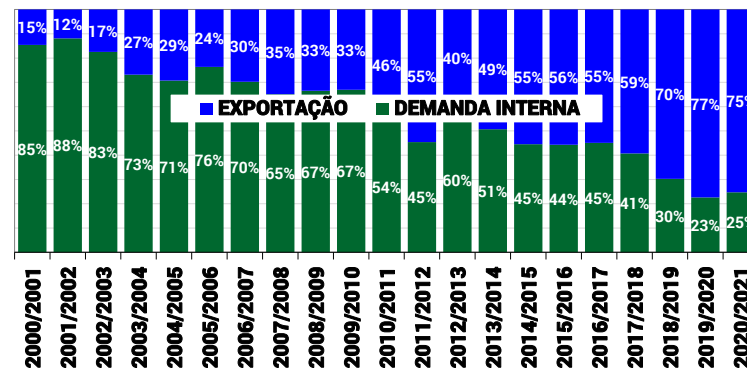
ALGODÃO: ÁREA CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



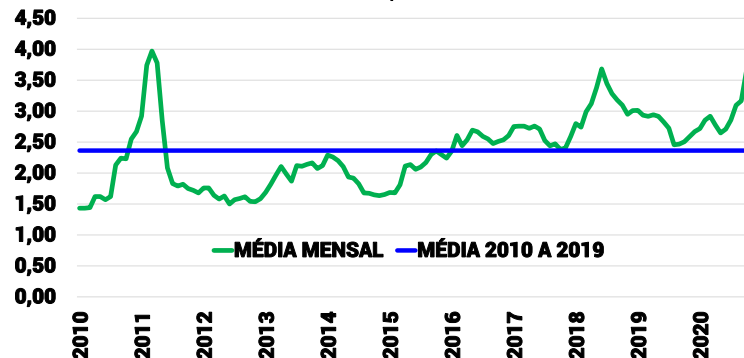
PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

